

Café SINTPq recebe especialistas em Tecnologias Assistivas

O segundo evento do projeto "Café SINTPq" foi prestigiado por diversos associados das empresas da base, profissionais do setor de software e inovação e profissionais de saúde. Ocorreu na quinta-feira da semana passada, dia 14, no espaço CIS Guanabara, atualmente administrado pela Unicamp.

O tema abordado foi a das TECNOLOGIAS ASSISTIVAS. Como painelistas estiveram presentes o físico e cientista Victor Mammana, Diretor do CTI e Martinha Clarete, diretora de políticas de educação especial do Ministério da Educação.

Pela primeira vez neste projeto houve a transmissão ao vivo em vídeo pela internet e gravação que ficará disponível no canal do YouTube do Sindicato como documentação e registro.

O tema mostrou ser empolgante e extenso o suficiente para novos encontros sobre o mesmo assunto. O caráter de inovação de novas tecnologias para os deficientes marca o perfil humanista demandado pela atual sociedade. Trata-se de uma questão de cidadania moderna.

Alguns manifestaram-se pela atenção que deve ser dada especialmente pelo poder público à acessibilidade. Muitos prédios públicos e mesmo seus sites são em grande parte impenetráveis e inacessíveis para os deficientes. Essa situação contraria uma legislação que obriga a todos terem oportunidades iguais.

E mesmo as empresas privadas não tem fiscalização correspondente para a sociedade saber o quanto estão cumprindo suas obrigações neste aspecto, até mesmo no

preenchimento de vagas de trabalho para deficientes.

Mammana fez relato sobre como existe hoje na estrutura do Estado e de Governo janelas de oportunidade para desenvolvimento de tecnologias assistivas que estão sub aproveitadas. São várias as fontes de financiamento abertas



Victor Mammana diretor do CTI no Café SINTPq

para esta finalidade porém ainda pouco conhecidas dos profissionais e que deveriam ser melhor exploradas. Em breve inclusive o SINTPq irá sintetizar e listar estas possibilidades e publicar em seu site.

A desafio de criar e desenvolver tecnologias assistivas é um impulsionador de novas soluções. Segundo a Diretora do MEC, são estas inovações que permitem ao deficiente estar em igualdade de chances de qualidade de vida e mercado de trabalho junto com o restante da população.

Com esta segunda edição e boa aceitação, consolida-se o projeto do CAFÉ SINTPq como um encontro de difusão de conhecimento promovido pelo Sindicato em compartilhamento com profissionais e a sociedade. Em breve será divulgada nova data e novo tema.



Martinha Clarete e Victor Mammana falam sobre Tecnologias Assistivas



Trabalhadores e especialistas em Tecnologias Assistivas

SINTPq prepara novo espaço de lazer para seus associados

O SINTPq se prepara para trazer mais novidades para os trabalhadores da base. Há dois meses em reforma, um novo espaço de lazer está sendo construído na sede do sindicato em Campinas.

A nova área contará com espaço para churrasco, oficinas e atividades sindicais. A expectativa é de que as obras sejam concluídas no próximo trimestre.

O SINTPq pede desculpa pelos transtornos causados pela obra e garante que todo o trabalho valerá a pena.

Praia

Segue em obras o novo apartamento do SINTPq em Ubatuba (SP). Localizado na Praia Grande, o apartamento é mais uma opção de lazer para os associados ao sindicato.



Área interna do SINTPq Campinas. Atualmente em reforma, abrigará um novo espaço de lazer para os sócios

Complexo Tecnológico Educacional fomenta inovação em Campinas

Lançado em junho no CTI Renato Archer, o Complexo Tecnológico Educacional (CTE) foi criado com o objetivo de estimular a cadeia produtiva da Região Metropolitana de Campinas (RMC) e a formação de recursos humanos para o atendimento das demandas sociais.

Com a estruturação do CTE em Campinas cria-se uma nova perspectiva de progresso, em especial para as regiões dos bairros do Campo Grande, Amarais, São Marcos, Santa Mônica, Jardim Campineiro, Vila Olímpia e Vila Esperança, bairros próximos à localização do CTI e futuras instalações do IFSP.

Desde 2011, o CTI e o IFSP trabalham para cumprir a determinação do MEC de se estabelecer cursos de ensino superior e de ensino técnico do Governo Federal na cidade de



Lançamento do Complexo Educacional no CTI Renato Archer

Campinas. No Brasil, o CTE é promovido pelos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e Educação (MEC) como forma de aproximar suas unidades de ensino